

## **Crepúsculo**

**Auta de Souza**

A Julia Lyra

Há pelo Espaço um ciciar dolente  
De prece, em torno da Igrejinha em ruína...

O Angelus soa. Vagarosamente  
A noite desce, plácida e divina.  
Ouço gemer meu coração doente  
Chorando a tarde, a noiva peregrina.

Há pelo Espaço um ciciar dolente  
De prece em torno da Igrejinha em ruína...  
Pássaros voam compassadamente;  
Treme no galho a rosa purpurina...

E eu sinto que a tristeza vem suspensa  
Sobre as asas da noite erma e sombria...  
E que, n'essa hora de saudade imensa,

Rindo e chorando desce ao coração:  
Toda a doçura da melancolia,  
Todo o conforto da recordação.

Utinga - Novembro de 1898